

21

A influência de fatores parentais e da inibição comportamental infantil na ansiedade social de crianças em idade pré-escolar

**Catarina Fernandes
Andreia Santa-Rita
Ana Teresa Martins
Luís Faísca**

Universidade do Algarve

Resumo:

O temperamento inibido (TI) na infância e algumas características parentais como, a ansiedade social dos pais e a superproteção, têm sido identificados como fatores de risco para o desenvolvimento de Ansiedade Social (AS). Neste contexto, tivemos como principal objetivo identificar variáveis preditoras da AS (individuais e parentais) em crianças do ensino pré-escolar. Progenitores (Mães: $n = 308$, M idade = 36.0 anos, SD = 5.47; Pais: $n = 247$, M idade = 38.2 anos, SD = 6.09) de crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 6 anos responderam a instrumentos que avaliavam a sua ansiedade social e superproteção e a instrumentos acerca da AS e TI dos seus filhos. Ao nível dos preditores individuais, observou-se uma associação significativa entre o TI e a AS da criança ($\beta \sim 0.5$), independente do sexo da criança e do progenitor que a avalia. Em relação às variáveis parentais, os resultados revelaram que enquanto a AS materna se relaciona com a AS dos filhos, independentemente do sexo da criança, a AS paterna não parece ter um

impacto direto na AS da criança. Por outro lado, a superproteção surge como mediadora entre a AS de pais e filhos; no entanto, essa mediação parece depender do sexo da criança e dos progenitores. Os resultados destacam a importância de considerar o papel moderador do gênero no desenvolvimento e manutenção da AS da criança em idade pré-escolar, uma vez que o contributo das variáveis parentais parece diferir conforme o sexo da criança e dos progenitores.

Palavras-chave:

Ansiedade social, Temperamento inibido, Superproteção, Idade pré-escolar, Gênero.

The influence of parental variables and child behavioural inhibition on social anxiety in preschool children

Abstract:

Inhibited temperament (BI) in childhood and some parental characteristics such as parental social anxiety and overprotection have been identified as risk factors for the development of Social Anxiety (SA) in children. In this context, our main objective was to identify individual and parental predictors of SA in preschool children. Parents (Mothers: $n = 308$, M age = 36.0 years, $SD = 5.47$; Fathers: $n = 247$, M age = 38.2 years, $SD = 6.09$) of children aged between 2 and 6 years answered to self-report measures of overprotection and SA and measures of SA and BI about their children. A significant association between the child's BI and child's SA was observed ($\beta \sim 0.5$), independent of child's and parents' gender. Regarding parental variables, the results revealed that mother's SA was related with children's SA, independently of the gender of the child, while paternal SA did not correlate with child's SA. Overprotection arises as a mediator between SA of parents and children; however, this mediation depends on the child's and parents' gender. Our results highlight that is important to consider the moderator role of gender in the origin and maintenance of SA during childhood, since the weight

of the parental variables seems to differ according to the gender of the child and their parents.

Keywords:

Social anxiety, Inhibited temperament, Overprotection, Preschool children, Gender.